ESCOLA:_____DATA:_____/_____/_____

PROF:_____TURMA:_____

NOME:_____

Leia:

Operação: salve o mutum-do-nordeste!

Embora pareça uma galinha grande, o mutum-do-nordeste é uma ave muito rara. Foi descoberto em 1766 por cientistas que viajavam pelo nordeste do Brasil, mas esteve sumido por muitos anos. Somente em 1951, ele foi reencontrado e em 1970 já era considerado totalmente extinto da natureza. Hoje, está entre os animais mais ameaçados do Brasil.

O mutum-do-nordeste é uma ave difícil de ser avistada. Apesar de voar, prefere mesmo é andar com suas pernas longas e fortes pelo chão da Mata Atlântica. Sua plumagem é preta com reflexos azulados e alaranjada na barriga. Seu bico é vermelho-claro na metade mais próxima à cabeça e esbranquiçado mais para a ponta. Na região, ao redor do canal auditivo, ele não tem penas.

Por ter ficado tanto tempo desaparecido, os pesquisadores não têm muitas informações sobre o mutum-do-nordeste em vida livre. Sobre sua alimentação, sabe-se que ele gosta de comer frutos de catuaba e outras poucas plantas. O único ninho dessa ave observado até hoje na natureza estava no alto de uma árvore, em meio à folhagem densa.

Na tentativa de salvar o mutum-do-nordeste da extinção, foi criada uma verdadeira operação de resgate feita por um biólogo chamado Pedro Nardelli. Ele trouxe as últimas cinco aves que encontrou no estado de Alagoas para um criadouro, no Rio de Janeiro. A partir dessa iniciativa de preservação, a espécie pôde se reproduzir e foi observada de perto.

No criadouro, o mutum-do-nordeste se alimenta de ração, frutas, fígado, ovos e mel, além de verduras. As fêmeas iniciam a reprodução após o segundo ano de idade e põem de dois a três ovos, que levam cerca de trinta dias para eclodir. Poucas horas após o nascimento, os filhotes já seguem seus pais. Com três meses, a plumagem deles já está completamente substituída e em menos de um ano atingem o porte de uma ave adulta.

Alguns locais de Alagoas, um dos estados originais do mutum-do-nordeste, parecem adequados para reabrigar as aves nascidas em cativeiro – já são mais de 120 indivíduos. Mas, para que esses animais possam voltar à natureza em segurança, é preciso recuperar e preservar outras matas da região, além de monitorar os indivíduos. Vamos torcer!

João Pedro Garcia e Maria Alice S. Alves.

Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 226. Disponível em: <http://capes.cienciahoje.org.br>.

Questão 1 – De acordo com o texto, o mutum-do-nordeste "já era considerado totalmente extinto da natureza" no ano de:

( ) 1766.

( ) 1951.

(x) 1970.

Questão 2 – Na passagem "Sua plumagem é preta com reflexos azulados e alaranjada na barriga.", os autores do texto:

( ) expõem uma opinião.

(x) fazem uma descrição.

( ) apresentam uma hipótese.

Questão 3 – Grife a seguir o termo que retoma o "mutum-do-nordeste":

"Na região, ao redor do canal auditivo, ele não tem penas."

Questão 4 – Em "Por ter ficado tanto tempo desaparecido, os pesquisadores não têm muitas informações sobre o mutum-do-nordeste em vida livre.", o fato destacado é:

(x) a causa de outro.

( ) a finalidade de outro.

( ) a consequência de outro.

Questão 5 – No fragmento "A partir dessa iniciativa de preservação, a espécie pôde se reproduzir e foi observada de perto.", a que iniciativa o texto se refere?

O texto refere-se à iniciativa do biólogo Pedro Nardelli, que "trouxe as últimas cinco aves que encontrou no estado de Alagoas para um criadouro, no Rio de Janeiro".

Questão 6 – Na parte "[...] a plumagem deles já está completamente substituída e em menos de um ano atingem o porte de uma ave adulta.", o vocábulo sublinhado indica:

( ) lugar.

( ) modo.

(x) tempo.

Questão 7 – Os autores do texto conversaram diretamente com o leitor no segmento:

( ) "O mutum-do-nordeste é uma ave difícil de ser avistada."

( ) "[...] sabe-se que ele gosta de comer frutos de catuaba e outras poucas plantas."

(x) "Vamos torcer!"